

13 de outubro

Dothea Linde Dix

Amarás ao teu próximo. S. Mat. 5:43.

Acha você que poderia amar o seu próximo, caso ele fosse louco ou criminoso? Dorothea Dix cria que sim. Ela gastou a maior parte de sua vida procurando conseguir melhores hospitais psiquiátricos e prisões para aqueles que pareciam pessoas sem atrativo e detestáveis.

O pior caso que teve ocasião de presenciar foi o do Sr. Simmons, no asilo de Little Compton, um povoado da Baía de Narragansett. Era um dia de vento frio e penetrante, de fevereiro, quando Dorothea acompanhou a enfermeira-chefe através de um quintal esburacado e de celeiros destruídos, até um campo pantanoso de lama preta gelada.

Aproximou-se de uma estrutura de pedra parecida com uma sepultura.

Descendo alguns degraus, dirigiu-se a uma porta que se achava fechada com uma enorme corrente de ferro. A enfermeira abriu então o cadeado.

- Mantenha distância! - recomendou a enfermeira. - Ele é louco.

Mesmo preso, ele ainda poderia matá-la.

Desatendendo a advertência, Dorothea entrou em um quarto tão baixo que precisou encurvar a cabeça. De início não conseguia ver o pobre Simmons, mas ouviu o barulho da corrente e lhe sentiu a respiração. Assim que seus olhos se acostumaram com a escuridão, viu ela um homem magro, de cabelos brancos e desalinhados a lhe caírem sobre os ombros. Roupas rasgadas, estava em pé, descalço na lama fria, com uma corrente presa à perna. Olhou-a firmemente com os encovados olhos, quando ela lhe estendeu os braços e o abraçou fortemente.

Ela soluçava ao pensar na crueldade que ele suportara durante três anos, naquela masmorra sem os confortos da vida. Desejava muito fazê-lo saber que se interessava por ele, mas as lágrimas não deixavam que as palavras saíssem. Enquanto ela o segurava, ele chorava como uma criança.

Em 10 de abril de 1844, foi publicado no jornal um artigo que ela escreveu. Dizia o artigo: "Sem dúvida as pessoas de Rhode Island professam adorar. Oram elas, pergunto a mim mesma, ao mesmo Deus que contempla o pobre Simmons?".

Movidos por seu apelo de misericórdia, as pessoas daquele Estado se organizaram para construir melhores casas para os doentes mentais.

Estou certa de que você não conhece ninguém tão repulsivo como o pobre Simmons. Mas há pessoas de seu relacionamento às quais é difícil amar, por causa da maneira como olham ou agem. Deus espera que você as ame também. Elas também são seu próximo.